

Extração por ultrassom de extratos de folhas de mangabeira

Caroline de Araújo Machado¹
Annie Carolina de Araujo Oliveira¹
Leila Albuquerque Resende Oliveira¹
Aparecida Gomes de Araujo²
Ana da Silva Lédo³
Francine Ferreira Padilha⁴

A mangabeira (*Hancornia speciosa* var. *speciosa* Gomes) é uma planta de porte arbustivo, que se encontra vegetando espontaneamente nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sudeste do Brasil. O chá da folha é usado para cólica menstrual e, o decoto da raiz, para tratar luxações e hipertensão. Assim, objetivou-se avaliar a extração de bioativos em folhas de diferentes acessos de mangabeira, provenientes do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Foram coletadas e secas folhas dos acessos: Pontal (Indiaroba) – PT; Fazenda Caju (Itaporanga d’Ajuda); Japaratinga (Alagoas) – JA; Barra do Itariri (Conde) – BI; Costa Azul (Jandaíra) – CA; Terra Caída (Indiaroba) – TC. As folhas foram secas em estufa ventilada a 45 °C e trituradas até granulometria oito. Para extração dos compostos bioativos foi utilizado o ultrassom em diferentes tempos (30, 60 e 90 minutos) com solvente alcoólico a 70%, na proporção de 1:1 (p:v). Para calcular o teor do extrato, foi utilizada a fórmula massa de rendimento (%) = $\frac{me}{mi} \times 100$ (Me = massa do extrato; Mi = massa inicial). Os dados obtidos foram avaliados a partir do teste de média Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico Sisvar. Não houve diferença significativa entre os acessos e o tempo de extração para o teor do extrato alcoólico obtido. Aos 60 minutos, o acesso BI obteve o maior valor numérico (20,63%) e o PT o menor (11,65%). Dessa forma, o tempo de extração de 30 minutos é suficiente para obtenção do extrato de folhas de mangabeira.

Palavras-chave: acessos, bioativos, *Hancornia speciosa* var. *speciosa* Gomes, rendimento.

Agradecimentos: Capes, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Universidade Tiradentes (Unit).

¹ Bióloga, mestre em Agroecossistemas, bolsista da UFS/PPGAGRI, Aracaju, SE

² Engenheira-agrônoma, doutora em Agronomia, bolsista FAPITEC/Cnpq, Aracaju, SE

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

⁴ Bióloga, doutora em Saúde e Ambiente, pesquisadora do Instituto de Tecnologia de Pesquisa (ITP), da Universidade Tiradentes (Unit), Aracaju, SE